FORMAÇÃO PROFISSIONAL, GINÁSTICA PARA TODOS E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – CAMINHOS POSSÍVEIS

Layssa Lopes da Costa Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil. layssa@aluno.ueg.br

Marina Carneiro Sodré Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil. marina.503@aluno.ueg.br

Thais Aguiar Rufino Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil. thais.rufino@ueg.br

Michelle Ferreira de Oliveira Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil. michelle.oliveira@ueg.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo compartilhar uma experiência de formação profissional no curso de Educação Física, vivenciada por meio da extensão universitária, com foco em ações desenvolvidas a partir da Ginástica para Todos (GPT). A proposta se insere no contexto das diretrizes definidas pela Resolução nº 7, de dezembro de 2018, que orienta a integração da extensão nos cursos de graduação em todo o país. Com essa normativa, as instituições de ensino superior passaram a reestruturar suas matrizes curriculares, a fim de garantir que, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos seja dedicada a atividades de extensão. Dentro dessa nova organização, algumas iniciativas que já existiam foram fortalecidas, agora com maior participação dos estudantes e uma compreensão mais clara sobre seu papel como agentes ativos nas ações desenvolvidas. Na Universidade Estadual de Goiás (UEG), por exemplo, o regulamento institucional prevê duas formas principais de envolvimento: uma delas por meio das disciplinas curriculares que incorporam atividades de extensão em sua carga horária; e outra por meio da participação voluntária em projetos e ações, com foco no desenvolvimento integral dos estudantes e no incentivo ao protagonismo estudantil ao longo da formação acadêmica (UEG, 2022). O Projeto Cignus é um exemplo de ação extensionista que ampliou suas atividades para atender às novas diretrizes institucionais, promovendo maior envolvimento dos discentes. A partir dessa ampliação, eles passaram a assumir diferentes frentes dentro do projeto, exercendo protagonismo em diversas tarefas — desde a condução direta de atividades até a articulação com outras ações voltadas à Ginástica para Todos, além da colaboração na organização de eventos e festivais. É importante destacar o fato de que alguns discentes passaram a se envolver com a parte administrativa e burocrática do projeto, o que lhes proporcionou uma visão mais ampla sobre a gestão de projetos e sobre possibilidades de atuação profissional que vão além da docência. Durante a semana, os discentes também se dedicam a outras ações, como atividades com pessoas idosas, apoio à iniciação esportiva de crianças e organização de eventos internos e externos ao projeto. Essa vivência prática tem se mostrado essencial para o processo formativo, permitindo que os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula sejam aplicados em contextos reais. Ao

Palavras-chave:

Ginástica para Todos. Extensão Universitária. Formação profissional. Protagonismo discente. mesmo tempo, promove o desenvolvimento de competências fundamentais à atuação em Educação Física, como liderança, trabalho em equipe, planejamento pedagógico e comunicação. A convivência com diferentes públicos, especialmente crianças e pessoas idosas, amplia o olhar dos estudantes sobre o papel social do professor de Educação Física e fortalece sua identidade profissional. Assim, a extensão universitária vivida por meio da GPT se consolida como um espaço potente de aprendizagem, onde teoria e prática se encontram de forma significativa. Além de enriquecer a formação acadêmica, essas experiências reafirmam o papel da universidade na promoção da cidadania e na construção de vínculos com a comunidade, posicionando a extensão como um dos pilares centrais da formação profissional crítica, humana e socialmente comprometida.

Referências

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7. **Diretrizes para a extensão na Educação Brasileira**. Brasília 18 de dezembro de 2018.

UEG Universidade Estadual de Goiás. **Política de Extensão.** Resolução CsU nº1075 de 30 de novembro de 2022.